

Alunos: Alfredo Aguiar, Ana Beatriz Marques, Leandro Guimarães

Garcia, João Victor Póvoa e Vitória Gabriela

Professor: Douglas





## A Microsoft

- Criada em 1975 por Bill Gates e Paul Allen;
- Foi criada inicialmente para comercializar interpretadores da linguagem BASIC;
- Atualmente a maior e mais conhecida empresa desenvolvedora de softwares e recursos tecnológicos do mundo;
- Foi por muitas vezes acusada de realizar práticas ilegais com o objetivo de criar e manter um monopólio no ramo dos softwares;



# Monopólio e a Lei Antitruste

#### O que é o monopólio para as empresas?

O monopólio é um cenário econômico no qual somente uma empresa domina um tipo de produto, atividade, mercado ou setor. Algumas características são:

- → Ausência de concorrência;
- → Maiores lucros;
- → Preços exorbitantes;

#### O que é a Lei Antitruste?

A Lei Antitruste pode ser entendida como uma legislação contrária à formação de monopólios e fatores que possam prejudicar a livre concorrência.

Em 1998, o Departamento de Justiça dos Estados Unidos, juntamente com 20 procuradores-gerais estaduais, entrou com uma ação antitruste contra a Microsoft. Essa ação, uma das maiores e mais complexas da história da tecnologia, alegava que a empresa estava abusando de seu poder de mercado para sufocar a concorrência, especificamente no mercado de navegadores de internet. Após anos de batalhas judiciais, a Microsoft foi considerada culpada de práticas anticompetitivas e foi obrigada a adotar medidas para aumentar a transparência e permitir que outros softwares fossem instalados lado a lado com o Windows.





### As principais acusações contra a Microsoft eram:

- 1) Bundling do Internet Explorer: o Internet Explorer, estava sendo incluído na venda do sistema operacional Windows de forma indissociável.
- 2) Restrições a desenvolvedores de aplicativos para Windows: A Microsoft impunha condições que dificultavam a criação de aplicativos que competissem com seus próprios produtos. Por exemplo, a empresa poderia negar acesso a determinadas APIs (Interfaces de Programação de Aplicativos) ou exigir licenças caras para o uso de certas funcionalidades do Windows. Isso tornava mais difícil para outros desenvolvedores criar softwares que oferecessem alternativas aos produtos da Microsoft, como navegadores, suítes de escritório ou outros aplicativos.

#### As principais acusações contra a Microsoft eram:

3) Empecilhos ao desenvolvimento de outros sistemas operacionais: A Microsoft também dificultava a criação de sistemas operacionais que fossem compatíveis com os aplicativos do Windows. Isso era feito, por exemplo, através de contratos de licenciamento que impediam os fabricantes de computadores de pré-instalar outros sistemas operacionais ou através da criação de padrões técnicos que eram difíceis de implementar por outros desenvolvedores.



#### Impacto no Mercado, Concorrentes e Consumidores:

- 1) **Mercado:** A posição dominante da Microsoft dificultou a entrada de novos competidores no mercado de sistemas operacionais, limitando a inovação e a oferta de opções para os consumidores.
- 2) **Concorrentes:** Empresas como a Netscape, que desenvolvia o navegador Navigator, foram duramente afetadas pelas práticas da Microsoft, perdendo significativamente sua participação de mercado.
- 3) **Consumidores:** A falta de concorrência limitou as opções de escolha dos consumidores e pode ter levado a preços mais altos e produtos menos inovadores.



#### Impacto no Mercado, Concorrentes e Consumidores:

- 1) **Mercado:** A posição dominante da Microsoft dificultou a entrada de novos competidores no mercado de sistemas operacionais, limitando a inovação e a oferta de opções para os consumidores.
- 2) **Concorrentes:** Empresas como a Netscape, que desenvolvia o navegador Navigator, foram duramente afetadas pelas práticas da Microsoft, perdendo significativamente sua participação de mercado.
- 3) **Consumidores:** A falta de concorrência limitou as opções de escolha dos consumidores e pode ter levado a preços mais altos e produtos menos inovadores.



### Resultados do litígio:

- 1) **Divulgação de informações técnicas:** A Microsoft foi obrigada a divulgar mais informações sobre suas interfaces de programação, facilitando o desenvolvimento de software por terceiros.
- 2) Licenciamento mais flexível: A empresa teve que flexibilizar seus contratos de licenciamento, permitindo que os fabricantes de computadores oferecessem outras opções de sistemas operacionais e navegadores.
- 3) Remoção de restrições a desenvolvedores: A Microsoft foi proibida de impor restrições anticompetitivas a desenvolvedores de software.



### Resultados do litígio:

4) **Aumento da concorrência:** A decisão judicial impulsionou o desenvolvimento de novos navegadores e sistemas operacionais, como o Firefox e o Linux.

#### Em suma:

O processo antitruste contra a Microsoft teve um impacto significativo no mercado de software. A decisão judicial impulsionou o desenvolvimento de novos navegadores e sistemas operacionais, como o Firefox e o Linux. Além disso, a Microsoft passou a adotar práticas mais transparentes e menos restritivas em relação aos seus concorrentes.

### Por que a Microsoft fazia isso?

- 1) **Preservar o monopólio:** Manter o Windows como o sistema operacional dominante.
- 2) **Dificultar a entrada de novos competidores:** Criar barreiras para que outras empresas não pudessem oferecer alternativas viáveis.
- 3) **Proteger seus próprios produtos:** Evitar que outros softwares ameaçassem a posição dominante dos produtos da Microsoft.

Em suma, a Microsoft buscava garantir sua posição de mercado através de práticas que limitavam a concorrência e a inovação.

### Propostas para Prevenir Monopólios:

- 1) **Regulação proativa:** Agências antitruste devem monitorar constantemente os mercados e intervir precocemente para evitar a concentração excessiva de poder em uma única empresa.
- 2) **Incentivo à inovação:** Políticas públicas que estimulem a pesquisa e o desenvolvimento podem gerar novas tecnologias e aumentar a concorrência.
- 3) **Proteção aos consumidores:** Leis que protejam os consumidores de práticas abusivas podem fortalecer a posição dos consumidores e limitar o poder das empresas dominantes.
- 4) Cooperação internacional: A cooperação entre diferentes países é fundamental para enfrentar empresas globais que atuam em diversos mercados.

